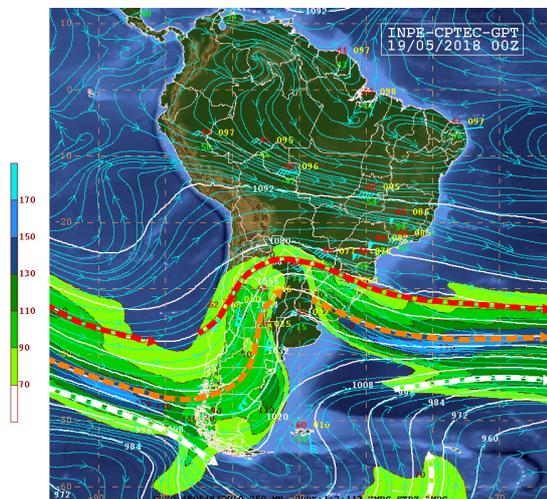




Análise Sinótica

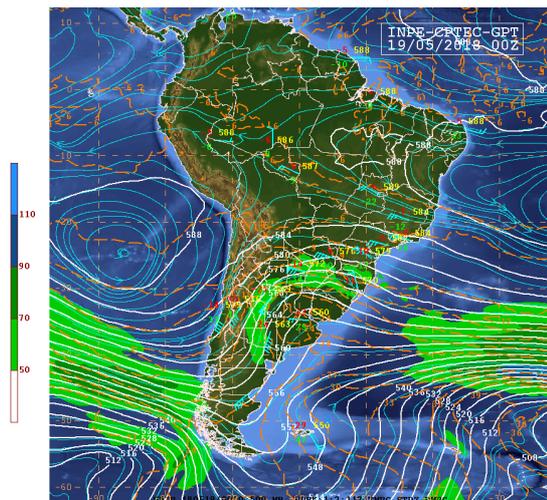
19 Mai 2018 - 00Z

Análise 250 hPa



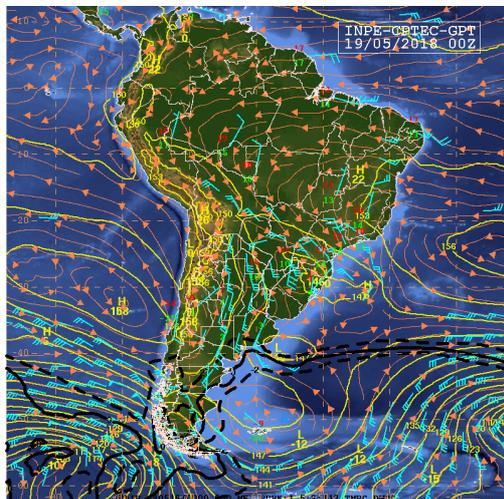
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00 UTC do dia 19/05, nota-se sobre o centro-norte do Brasil, o predomínio da circulação anticiclônica. Este padrão gera difluência no escoamento sobre o Norte do Brasil e parte do norte do Nordeste, que contribui para a divergência de massa em altitude e induz a convergência de massa em baixos níveis, formando nebulosidade convectiva observada na imagem de satélite. Observa-se um cavado entre o Oceano Pacífico, Bolívia, Paraguai, norte da Argentina e RS, dando suporte à formação do sistema frontal em superfície e está associado à nebulosidade e chuva entre o sul do MS e Paraguai. Os ramos sul e norte do Jato Polar, além do Jato Subtropical (JST) contornam este cavado. A inclinação da corrente de jato em latitudes mais altas, desde o extremo sul do Continente, favorece o transporte de ar frio em direção à região norte da Argentina.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00 UTC do dia 19/05, nota-se o predomínio de duas circulações anticiclônicas, entre o Oceano Pacífico e o oeste do continente e a outra sobre o leste do nordeste e o norte do Brasil. Este padrão de circulação restringiu a formação de nebulosidade significativa entre o Nordeste, TO, centro-sul do PA, nordeste de MT, norte de GO e norte de MG. Um cavado entre a Argentina, Paraguai e o centro-sul da Bolívia dá suporte a formação do sistema frontal em superfície, com baroclinia significativa entre o Paraguai e a Região Sul do Brasil.

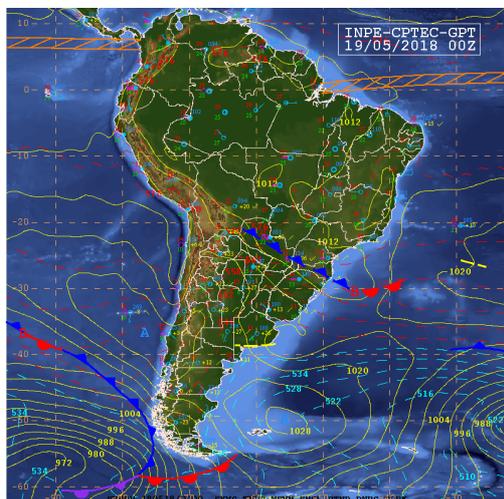
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00 UTC do dia 19/05, notam-se a influência da circulação da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) sobre boa parte do norte do país. A circulação anticiclônica também favorece ao escoamento de leste sobre o Nordeste, que aumenta a convergência de umidade em algumas regiões e provoca aumento de nebulosidade e chuva. Esta circulação da ASAS se depara com a Cordilheira dos Andes e direciona os ventos para o norte do Paraguai, sul do MS e SC/PR. Este escoamento, associado ao Jato de Baixos Níveis (JBN), favorece ao transporte de calor e umidade, que associado com a divergência em altitude e ao cavado em médios níveis favorecem a ocorrência de nebulosidade e chuva entre o Paraguai, sul do MS e Região Sul do Brasil. Ao sul de 40°S, entre o continente e o Oceano Atlântico adjacente, observa-se o reflexo da isoterma de 0°C.



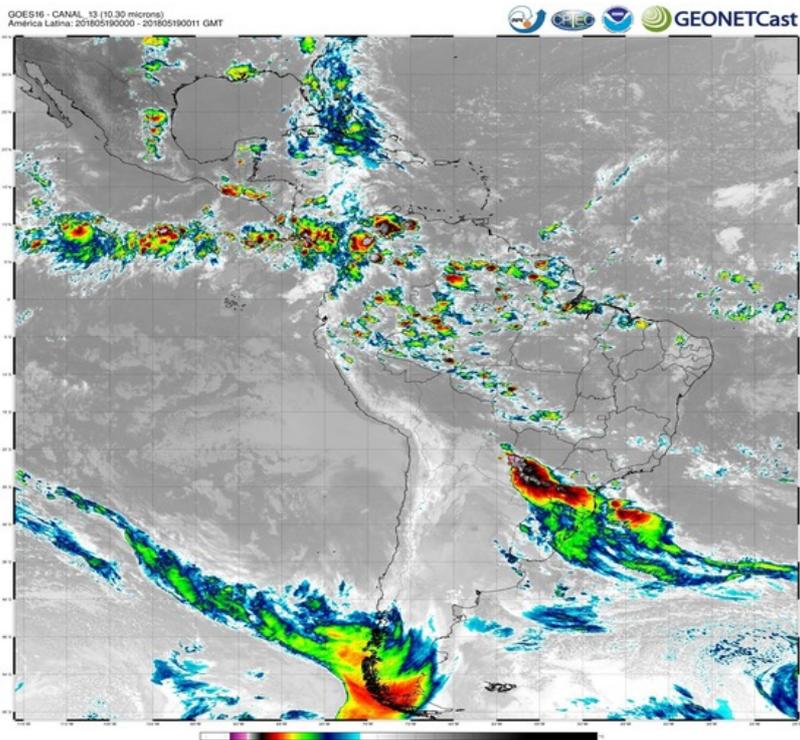
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 19/05, observam-se sistemas frontais no Oceano Pacífico e no Oceano Atlântico ao sul de 30°S. Sobre a Região Sul do Brasil e o Paraguai observa-se uma frente fria em formação. Dois cavados são notados sobre a Argentina, um no sul e outro mais ao norte. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem núcleo no valor de 1020 hPa, à leste de 30°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se com valor de 1024 hPa, localizada em torno de 35°S/77°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua sobre o Oceano Pacífico em torno de 08°N/10°N e sobre o Oceano Atlântico em torno de 01°N/03°N.

Satélite

19 May 2018 - 00Z





Previsão

No decorrer deste sábado (20/05), o sistema frontal avançará em direção às Regiões Sudeste, Centro-Oeste e Norte do Brasil e seu deslocamento propiciará condições para pancadas de chuva de forma generalizada sobre estas Regiões, principalmente entre a tarde e a noite. Localmente haverá condição para pancadas intensas e acompanhadas de descargas elétricas. Durante o período da manhã, o sistema deslocará por áreas de MS e Região Sul do Brasil, onde a chuva principal ocorreu neste período. À medida que o sistema frontal avança, uma massa de ar frio provocará intensa queda das temperaturas na Argentina, Uruguai e grande parte da Região Sul, boa parte de SP e do MS, onde as mínimas serão registradas no final do dia. Na faixa costeira da Região Sul, a circulação do ciclone associada ao sistema frontal resultará em um dia ventoso, com muita nebulosidade e chuvas em alguns pontos, além da forte incursão de ar frio. Embora, o posicionamento do ciclone esteja diferente em relação à previsão do dia anterior, agora mais afastado da costa, ainda ocorrerá forte queda nas temperaturas e a presença de umidade próxima à faixa leste do RS e SC, ainda mantém condição, embora remota, para precipitação de neve nos pontos mais altos das Serras do RS e, principalmente em SC. Com o avanço da frente fria no decorrer do domingo (21/05) e madrugada da segunda-feira (22/05), o ar mais frio alcançará o sul da Região Norte, favorecendo um episódio de friagem. A forte queda das temperaturas e o tempo seco propiciarão condições para geadas amplas e de forte intensidade na Região Sul e também em pontos da Serra da Mantiqueira no Sudeste, principalmente na segunda-feira. A partir da terça-feira, o sistema frontal se afastará do continente, mas ainda alinhará a convergência de umidade em direção ao ES e sul da BA. Com o afastamento do sistema, as temperaturas em grande parte do país começarão a entrar em gradativa elevação, principalmente as máximas. Simultaneamente, um novo sistema frontal, mais fraco, instabilizará apenas parte do RS, de forma fraca. No decorrer dos próximos dias, na faixa norte do país, persistirão as áreas de instabilidade, inclusive em áreas do Nordeste, que se intensificarão gradativamente. Já na faixa leste, a tendência é que haja mais subsidência, devido a atuação de um anticiclone em 500 hPa.

Mapas de Previsão

24 horas



48 horas



Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

